



IPREDE

Instituto da Primeira Infância



RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANO 2017





DADOS INSTITUCIONAIS

Razão Social: Instituto de Primeira Infância

Nome de Fantasia: IPREDE

Responsável Legal pela Instituição:

Francisco Sullivan Bastos Mota, Presidente.

CNPJ da Instituição: 11.088.218/0001-66

Endereço da Instituição: Rua Professor Carlos Lobo nº 15

Bairro: Cidade dos Funcionários

Cidade: Fortaleza

Estado: Ceará

CEP: 60.821-740

Fone (s) / Fax da Instituição: (85) 3218-4000 e (85) 3218-4047

Endereço eletrônico da Instituição: www.iprede.org.br

E-mail da Instituição: iprede@iprede.org.br

Data de fundação da Instituição: 16/06/1986

Leis de Utilidade Pública

- **Municipal:** N° 6.173 de 01/12/86
- **Estadual:** N° 11.377 de 18/11/87
- **Federal:** N° 18.238/91-87

Registro no CNAS

CEBAS - ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Processo N°. 23002003309/88-70 em 31/08/1988

Diretoria Estatutária (2014 – 2016)

Presidente: Francisco Sullivan Bastos Mota

Vice Presidente: Glória Maria Marinho Galvão

Secretária: Joana Cantídio Mota Clemente





APRESENTAÇÃO

Esse relatório objetiva apresentar os dados de atendimento do Instituto da Primeira Infância – IPREDE no ano de 2017, para tanto está dividido nos seguintes tópicos: histórico da instituição e relatório de atividades.

Durante o ano de 2017 foi realizado **19188** atendimentos a crianças e seus familiares com média de atendimento mensal **1000** crianças. Os atendimentos estão distribuídos nos programas institucionais: Programa de Acolhimento e Atenção Psicossocial a Família, Programa de Desenvolvimento na Primeira Infância e Programa de Atenção a Mulher.

HISTÓRICO

O IPREDE foi fundado em 1986 para enfrentar uma situação de saúde bastante desfavorável pela qual passavam milhares de crianças em todo o estado do Ceará. As taxas de desnutrição crônicas obtidas a partir de estudos populacionais superavam a marca dos 30%; isto significava que muitas crianças estavam com suas vidas ameaçadas e impedidas de viver a infância.

No principal hospital de pediatria da cidade de Fortaleza – Hospital Infantil Albert Sabin/Secretaria de Saúde - Sesa-Ce – as enfermarias estavam lotadas de crianças com doenças infecciosas cuja gravidade estava determinada pelos quadros de desnutrição associados. Da mesma forma, a desnutrição estava presente em mais da metade das crianças que faleciam durante a hospitalização. Assim, o presente e o futuro eram subtraídos de milhares de crianças cearenses, na medida direta em que se condenavam gerações inteiras de famílias a reproduzir o ciclo da miséria e da pobreza.

Para responder a essa necessidade histórica um grupo de mulheres* com admirável dedicação às causas da criança e senso de responsabilidade social fundaram o IPREDE com o nome “Instituto de Prevenção da Desnutrição e da Excepcionalidade”, uma organização não governamental sem fins lucrativos. Passado mais de duas décadas de serviços prestados à população cearense no combate à desnutrição infantil. Neste tempo a instituição





acumulou uma rica experiência no tratamento da desnutrição infantil, na intervenção da criança nos seis primeiros anos de vida e como organização do terceiro setor, ampliando suas parceiras e sua presença no cenário nacional.

Nesse período significativas mudanças na base socioeconômica do Estado do Ceará e do Brasil alteraram favoravelmente a maioria dos indicadores de saúde da mulher e da criança. Por outro lado, um expressivo acúmulo de conhecimentos no campo da saúde e do desenvolvimento da criança, em particular das estratégias de sobrevivência infantil vem estimulando iniciativas mais ousadas e abrangentes para lidar com famílias em condição de vulnerabilidade e com crianças com desnutrição.

O referencial da primeira infância (primeiros seis anos de vida da criança) impulsionou o IPREDE e a todos os que se dedicam à causa da criança em direção a uma abordagem sistêmica e em rede, com o intuito de ampliar o apoio ao crescimento e ao desenvolvimento integral das crianças, particularmente, em cenários onde suas necessidades essenciais podem não estar sendo adequadamente satisfeitas. Ir de encontro às necessidades físicas e de proteção às crianças, bem como cuidar de suas necessidades emocionais e da preparação para a vida social são, hoje, os grandes desafios assumidos.

Com a disseminação dos estudos que valorizam a primeira infância como o início da aprendizagem humana e período fundamental para o desenvolvimento das estruturas física e psíquica e das habilidades sociais, novas propostas de assistência às crianças e suas mães tiveram que ser implantadas na Instituição.

Assim, no IPREDE, nos últimos anos foi desencadeado um amplo movimento de ideias, estudos e iniciativas que ampliaram o escopo da atenção às crianças e suas famílias. Esse conjunto de aportes teórico-práticos proporcionou profundas reformas nas concepções institucionais que culminaram na mudança de seu nome para Instituto de Promoção da Nutrição e do Desenvolvimento Humano.

O trabalho com a primeira infância ampliou o olhar institucional para a criança e sua família, numa abordagem sistêmica, com intuito de apoiar ações e intervenções ao desenvolvimento integral nos seis primeiros anos,





particularmente, em cenários onde suas necessidades essenciais podem não estar sendo adequadamente satisfeitas.

Este novo momento iniciado com a preocupação de sete mulheres, nos idos de 1986, viveu as transformações sociais e históricas das décadas seguintes e impulsionou a instituição para um nome identificado com sua missão atual: **IPREDE -INSTITUTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA.**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

As ações assistenciais desenvolvidas no IPREDE oferecem para as crianças um conjunto articulado de intervenções com o objetivo de promover a nutrição e o desenvolvimento na primeira infância. Para as mães, um conjunto de novas experiências de vida com potencial para romper o ciclo de desmotivação e a sensação de impotência oriundas da exclusão e da pobreza.

Nosso trabalho inicia com o acolhimento de uma mãe e seu(s) filho(s) com desnutrição ou risco nutricional. Nosso primeiro passo é promover uma escuta atenta e respeitosa para alcançar uma compreensão da realidade física, psíquica e social a partir de referenciais sistêmicos e atitude interdisciplinar; pois cada saber específico dialoga com os outros saberes possibilitando um amplo olhar sobre a criança, sua mãe e sua família (Figura 1).

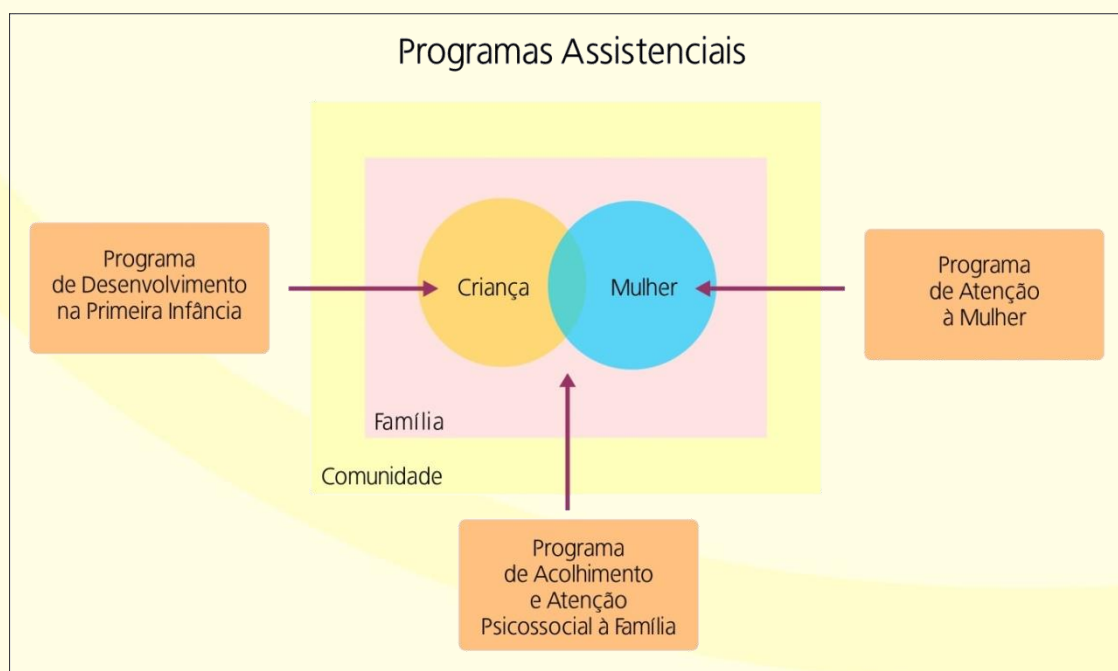


Figura 1





Os programas apresentados na Figura acima realizam suas atividades na **UNIDADE AMBULATORIAL DE ASSISTÊNCIA À PRIMEIRA INFÂNCIA**, composta pelos os seguintes núcleos: **Núcleo de Atenção à Primeira Infância e à Família Ana Amélia Bezerra de Menezes** e **Núcleo de Desenvolvimento na Primeira Infância e da Família Dr. Carlos Alberto Studart**.

PROGRAMA ACOLHIMENTO E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL À FAMÍLIA

Trata-se do programa responsável pelo primeiro contato das crianças e seus familiares com a instituição. O objetivo é oferecer às famílias e às crianças uma intervenção, por meio de uma equipe multidisciplinar, pautado no acolhimento e atitude humanizada.

A equipe multiprofissional do Programa é formada por assistentes sociais, psicólogos e enfermeiros, encarregada de realizar a primeira aproximação com a família através de roda de conversa, no sentido de acolher expectativas, apresentar a instituição e ir delineando os termos de nosso relacionamento e de nossas ofertas.

Durante o ano de 2017 atendeu o programa atendeu:

AÇÕES	PUBLICO ALVO	EQUIPE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Realização de Roda de Conversa de Acolhimento inicial para as famílias e crianças encaminhadas para a instituição, orientações sobre o objetivo e funcionamento da instituição, respostas a demanda trazida pela a família.	Familiares e crianças encaminhados à instituição.	Assistentes Sociais Psicólogas Enfermeiras	Observado melhora da relação dos familiares com a instituição devido a compreensão das atividades institucionais	3360 atendimentos a familiares e crianças
Avaliação para Admissão de novos casos a partir dos critérios institucionais para participar dos programas.	Familiares e crianças encaminhados à instituição.	Assistentes Sociais Psicólogas Enfermeiras	Orientação dos novos ingressos e encaminhamento das crianças fora dos critérios do programa	453 atendimentos a familiares e crianças
Palestras socioeducativos na sala de espera para promover a consciência de cidadania, esclarecer temas relacionados a direitos e deveres, importância de participar da rede social.	Familiares e crianças	Assistentes Sociais	Depoimentos e relatos das cuidadoras com conteúdo positivo reforça a importância desse espaço de dialogo	11266 atendimentos
Atendimentos individuais pelo serviço social a casos previamente triados.	Familiares e crianças	Assistentes Sociais	Observado a importância dos atendimentos individuais a partir das falas de agradecimento	5633 atendimentos





			das mães e/ou familiares	
--	--	--	--------------------------	--

No setor do acolhimento tivemos um grande salto qualitativo em nosso serviço, pois contamos com a equipe de professora da Universidade Federal do Ceará que passaram a realizar um trabalho cultural através do projeto *Ateliê da Infância: experiência de cidadania e educação estética*, que iniciou suas atividades no mês de Setembro de 2017 através de contação de histórias, exibição de filmes curtos, produção de desenho infantil e apresentação de espetáculos cênicos. A cada dia são acompanhados, em média, 6 grupos (três pela manhã e três pela tarde); aproximadamente, 200 crianças/mês e seus cuidadores. Uma vez que o período de frequência da criança é a cada quinze dias, podendo observar mudanças em seus modos de fruir e fazer artísticos.

O andamento do projeto também pode ser verificado através da seguinte plataforma virtual: <https://ateliêdoiprede.wordpress.com/>. Informamos que este blog ainda está sendo concluído e será constantemente alimentado com todas as produções do *Ateliê do Iprede*, através de fotos, vídeos, desenhos infantis e textos curtos.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFANCIA

Este programa avalia a condição nutricional da criança, seu crescimento e desenvolvimento psicossocial, observando os potenciais e vulnerabilidades das famílias.

A intervenção nutricional e crescimento para as crianças se realizou com atividades de orientação, aconselhamento e educação nutricional, em consultas individuais ou em grupo, com participação de suas mães ou





cuidadoras. É realizado por médicos, enfermeiras e nutricionistas baseadas nos conceitos da clínica pediátrica, da segurança alimentar, do aconselhamento e educação em saúde.

A promoção do desenvolvimento psicossocial ocorreu ações da pediatria do desenvolvimento, mediação do vínculo mãe/filho, intervenção precoce psicanalista, psicomotricidade, avaliação do vínculo e pesquisas realizadas na instituição.

Este programa conta com uma equipe multiprofissional composta por pediatra do desenvolvimento, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, psicólogos, psicomotricista e psicanalista.

AÇÕES	PUBLICO ALVO	EQUIPE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Avaliação do estado nutricional através do exame antropométrico na admissão e acompanhamento das crianças.	Crianças	Médico, nutricionista, enfermeira e técnicas em enfermagem	Orientações as mães, com base no gráfico de crescimento do Ministério da Saúde, sobre a importância do crescimento e o acompanhamento do peso e estatura da criança.	Acompanhamento do crescimento e estado nutricional de cerca de 616 crianças por mês; com 7395 atendimentos no ano de 2017
Consultas médicas de acompanhamento clínico com base no protocolo do programa	Familiares e crianças	Médico	Melhoria da saúde da criança; recuperação nutricional e tratamento de intercorrências clínicas.	2293 consultas realizadas
Consultas de nutrição com base no protocolo do programa	Familiares e crianças	Nutricionista	Melhoria das competências da família na prática de uma alimentação saudável.	4800 atendimentos realizados
Atendimento em grupo visando a educação nutricional e a troca de experiências com as cuidadoras das crianças	Cuidadoras	Nutricionista e estagiárias de nutrição	Aprendizagem de boas práticas na manipulação dos alimentos, execução de receitas, importância de uma alimentação saudável.	2400 atendimentos
Consultas de enfermagem em classificação de risco, com base no protocolo do programa	Familiares e crianças	Enfermeiras e estagiários de enfermagem	Avaliação de sintomas de agravos apresentados pelas crianças e mulheres quando do retorno à instituição.	19.188 atendimentos
Consultas e procedimentos de enfermagem com base no	Familiares e crianças	Enfermeiras	Orientações sobre os cuidados de higiene e	12355 procedimentos





protocolo do programa			saúde, prevenção as doenças, hábitos saudáveis.	realizados
Atendimento do grupo da mediação a díade de mãe-filho por equipe multidisciplinar.	Crianças e cuidadores	Psicólogas, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogas e Fisioterapeutas	Melhoria das competências da família nas praticas de fortalecimento do vinculo mãe-filho.	35644 atendimentos a díade mãe-filho
Atendimentos do grupo de crianças na psicomotricidade	Crianças	Psicomotricista	Melhora da condição das crianças da expressão corporal, vivencias afetivo/emocionais e canalização da agressividade de forma positiva.	4000 atendimentos a criança

PROGRAMA DE ATENÇÃO À MULHER

O Programa promove experiências que valorizam o processo de autonomia das mulheres e cuidadoras, a capacidade de resiliência, a compreensão e a atitude de ser pessoa e o respeito a sua cidadania e de seus filhos.

O reconhecimento da influência que os pais, em especial, as mães, têm sobre o desenvolvimento dos filhos, aliado a constatação de que as mulheres exercem um papel de grande liderança na família com raio de influência na comunidade, fundamentam a proposição de institucionalizar ações para essa Trajetória.

Dentre as ações desenhadas com o propósito de fortalecer o desenvolvimento de mulheres destaca-se o Grupo Conviver, Projeto Mãe Colaboradora e os cursos profissionalizantes.

O **Grupo Conviver** é um espaço para mulheres e coordenado por mulheres, psicólogas que possibilitam uma escuta das historias de vida, narrativas dos sabores e dessabores das vivências diárias, das aflições e alegrias, das impotências e resiliências; enfim, da complexa dimensão da experiência cotidiana das mulheres/mães.

As condições opressoras presentes na vida são superadas por competências intrapessoais e interpessoais, maior autonomia de resolução de conflitos com os filhos e o companheiro, saída da condição de vitima e impotência. Um atendimento pautado pelo o trabalho em grupo, em encontros com atividades previamente planejadas para facilitar todo esse processo de autoconhecimento e individuação das mulheres.





O **Projeto Mãe Colaboradora** é uma das principais atividades institucional idealizado para as mulheres, com filhos assistidos pelos programas, excluídas socialmente devido a pouca condição de empregabilidade e baixa qualificação de mão de obra. Condições adversas muitas vezes enfrentadas por elas com resiliência e heroísmo, fora um sorriso de bom humor e esperança de a vida melhorar. Nessa contradição o objetivo do projeto é oferecer uma oportunidade para as mulheres.

O projeto tem a periodicidade de um ano, com um itinerário formativo relacionado ao fortalecimento e autonomia das mulheres. Desenvolve ações de formação em serviço, objetivando desenvolver habilidades e competências para o universo do trabalho, com forte investimento em formação pessoal.

O processo de seleção inicia com a procura espontânea por parte das mulheres de inscrição. No momento seletivo são realizadas atividades em grupo e entrevista individuais pela a equipe multiprofissional do projeto. Os critérios utilizados são: interesse das candidatas, a qualidade de participação no processo, interesse em aprender, qualificação mínima para as atividades em serviço.

O projeto possibilita melhora na relação das mulheres com a instituição, na condição de empregabilidade, pois muitas apresentam baixa escolaridade, baixa autoestima, pouco conhecimento dos direitos e deveres dos trabalhadores, dificuldades em atitudes próprias do mundo do trabalho.

UNIDADE PROFISSIONALIZANTE DA MULHER LÍDIA DE ALMEIDA BEZERRA

O IPREDE inaugurou no final de 2009 a **Unidade Profissionalizante da Mulher Lídia de Almeida Bezerra** com o objetivo de proporcionar às mães das crianças oportunidades para de superação da condição de exclusão social por intermédio de um Programa de Emprego e de Empreendedorismo.

Para tanto, o Programa de Profissionalização da Mulher é parte desta Unidade e consta de cursos de capacitação com módulos em cidadania e trabalho e com módulos técnicos ocupacionais para as mulheres assistidas na instituição. Com forte investimento na formação pessoal e profissional o IPREDE irá fomentar a inclusão produtiva dessas mulheres.





AÇÕES	PUBLICO ALVO	EQUIPE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
Curso Básico de Mãe Colaboradora	Cuidadoras	Assistentes Sociais, Psicólogos e estagiários de psicologia e assistência social.	Aprendizagem de competências relacionadas com o mundo do trabalho e as condições de empregabilidade	45 mulheres

Esse ano de 2017 tivemos os seguintes cursos com a parceria do SENAC, pois nos tornamos desde 2016 célula SENAC onde os cursos ofertados são totalmente gratuitos e quando não são gratuitos têm um número de vagas garantido para as mães do IPREDE. Abaixo seguem os cursos realizados no ano de 2017:

CURSOS

MANICURE

DEPILAÇÃO

MAQUIAGEM

CABELEREIRO

DESIGN DE SOBRANCELHA

COSTURA

SALGADEIRO

LIMPEZA DE PELE

ESCOVISTA

Contamos esse ano de 2017 com duas parcerias que financiaram cursos de Culinária, Serviços Gerias(faxina), Noções de Empreendedorismo e o Curso de Corte e Costura.

Através da Fundação Banco do Brasil tivemos por todo o ano de 2017 pudemos oferecer para nossas famílias beneficiadas o curso de Noções de Empreendedorismo que deu todo o suporte de noções financeiras(desde a construção do planejamento familiar até construção de currículos) até cursos práticos como o Curso de Culinária que propiciou confecção de doces, oportunizando não somente mão de obra para o trabalho, mas também a chance de se tornar empreendedora na própria comunidade, comercializando aquilo que lhe foi ensinado.





Já com o patrocínio da Enel, através do projeto Luz Solidária, tivemos um curso por quase todo o ano de 2017 cursos que aprofundaram noções de Corte e Costura, que oportunizou a construção de peças em feiras ou oficinas. Ambos os cursos tiveram em média 40 mulheres, cada.

UNIDADE DE ENSINO, PESQUISAS E COMUNICAÇÃO

CANAL PRIMEIRA INFÂNCIA – CANAL PI

A Unidade propõe ações de ensino e pesquisa considerando a história institucional com seus anos de assistência à criança desnutrida e com risco nutricional e aos desafios da nova filosofia de atuação. Dando abertura assim a um campo diversificado de saberes e de trocas interdisciplinares, solo fértil para a constituição de práticas transdisciplinares.

O Programa da Unidade versa sobre temáticas relacionadas com a primeira infância, crescimento e desenvolvimento da criança, geração de renda e economia familiar, gênero e violência intrafamiliar a criança e a mulher.

O CANAL Pi é o espaço plural, do IPREDE, idealizado para a realização das ações do Programa, promovendo o acesso ao conteúdo e conhecimento difundidos sobre a temática citadas acima. Na veiculação das informações especializadas na área da Primeira Infância, ampliando o raio de divulgação e socialização de conhecimentos sobre sua concepção e práticas, alguns produtos do Canal: Web TV, Web Rádio e duas publicações; a *Revista Primeira Infância* e *Cadernos Pi*.

As pesquisas institucionais e interinstitucionais, nas áreas de atuação do IPREDE, ocorrem em parceria com pesquisadores de universidades ou com outras instituições nacionais e internacionais. Uma comissão científica do IPREDE emite pareceres sobre a viabilidade das pesquisas, em consonância com os critérios institucionais baseados em normas legais de pesquisas com seres humanos.

Cursos de extensão, especialização ou sequenciais, assim como eventos científicos de formação e/ou atualização de profissionais de saúde e educação são realizados para a equipe técnica e voltados também para a comunidade em geral.

A complexidade dos programas assistenciais do IPREDE é fonte de um rico campo de treinamento para instituições formativas. Alunos e estagiários de diversos cursos da área de saúde, como também residentes e internos de medicina tem na





prática do ambulatório, no atendimento as crianças e seus cuidadores, no convívio com pessoas na condição de pobreza; a possibilidade ímpar de unir ao aprendizado do conhecimento técnico-científico, uma instigante experiência de humanização. Um saber para sua vida profissional futura unida ao reconhecimento de que na atualidade qualquer ação em saúde passa por uma visão interdisciplinar.

VOLUNTARIADO

A instituição contou com 44 voluntários no ano de 2017 nos setores de:

- Nutrição
- Enfermagem
- Unidade Profissionalizante da Mulher
- Acolhimento
- Psicologia
- Ambulatório
- Canal pi

UNEVE

Como busca constante pela Sustentabilidade da Instituição foi criada a Unidade de Eventos- UNEVE, que tem a idéia de locação de espaço para eventos como uma forma de colaborar com os custos das ações realizadas na Instituição. Esse ano tivemos 51 empresas ou pessoas físicas que locaram nossos espaços e dessa forma contribuíram para manter nossas atividades.





GALERIA DE FOTOS





DIRETORIA

Francisco Sulivan Bastos Mota
Presidente

Glória Maria Marinho Galvão
Vice presidente

